



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TIMBOTEUA

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 06 de dezembro de 2015

# NÍVEL SUPERIOR DE PROFESSOR

## **PROFESSOR – (6º ano ao 9º ano)**

### **LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)**

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura

#### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Legislação, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h30min e término às 18h30min (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Nova Timboteua o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015/PMNT do referido concurso.

**Boa Prova.**

FADESP

## PORTUGUÊS

As questões abaixo foram formuladas com base no texto “O mito do progresso”, de Gilberto Dupas. Leia-o, com atenção, para assinalar a opção correta.

### *O mito do progresso*

1 No alvorecer do século 21, paradoxos estão por toda parte. A capacidade de produzir  
2 mais e melhor não cessa de crescer; e exige ser sinônimo de progresso. Mas, para além dos  
3 espetaculares e inegáveis sucessos do engenho humano que tornaram a vida muito mais  
4 confortável e mais longa, o progresso parece ter perdido o rumo; e traz consigo maior exclusão,  
5 concentração de renda e degradação ambiental.

6 Os países mais avançados produzem armas de impensável poder de destruição, ao  
7 mesmo tempo que desenvolvem e divulgam globalmente uma cultura que se compraz em  
8 imagens de extrema violência e estimula a intolerância. Tão inquietantes quanto os riscos  
9 nucleares são agora os decorrentes da microbiologia e da engenharia genética, com seus graves  
10 dilemas éticos e morais.

11 Como equilibrar os benefícios potenciais da robótica e da nanotecnologia com o perigo  
12 de desencadear um desastre absoluto que, na opinião de vários pensadores eminentes, pode  
13 comprometer irremediavelmente nossa espécie? Como manter a governabilidade global quando  
14 uma pequena elite cada vez mais afluyente vive cercada literalmente por uma multidão crescente  
15 de excluídos, ou quando o padrão tecnológico em vigor produz anualmente bilhões de toneladas  
16 de resíduos tóxicos irrecicláveis que envenenam a Terra? (...)

17 Ao final do século passado, o progresso foi reabilitado pelo neoliberalismo globalizado,  
18 que anunciava garantir paz e abundância por meio do mercado livre. A fantasia do "fim da  
19 História" durou muito pouco. O conceito de destruição criativa, essência da acumulação  
20 capitalista contemporânea, passou a exigir um sucateamento cada vez mais rápido dos ciclos  
21 tecnológicos para manter a roda do consumo em movimento. Como a renda gerada é  
22 insuficiente, agora se avança também pela incorporação dos mercados pobres à lógica da  
23 acumulação: miseráveis africanos utilizam celulares reciclados e recarregados por baterias  
24 transportadas em bicicletas; e latas de leite condensado, com fita vermelha pintada, são  
25 promovidas a presente de aniversário.

26 Uma questão central brota cada vez com mais força: esse tipo de desenvolvimento nos  
27 deixa mais sensatos e felizes? Ou podemos atribuir parte de nossa infelicidade precisamente à  
28 maneira como utilizamos os conhecimentos que possuímos? A idade dos velhos aumenta, mas a  
29 qualidade de sua vida é cada vez mais precária. As UTIs tornam-se depósitos de mortos-vivos  
30 em condição desumana; e uma ciência vitoriosa e onipotente passa a "inventar" continuamente  
31 doenças para justificar novos medicamentos que fazem os lucros da pujante "indústria médica".  
32 Para além dos seus irresistíveis sucessos, as consequências negativas do progresso –  
33 transformado em discurso hegemônico – acumulam riscos crescentes que podem levar de roldão  
34 o imenso esforço de séculos da aventura humana de tentar estruturar um futuro viável e mais  
35 justo.

36 É inócuo atribuir inocência à técnica, argumentando que o foguete que carrega o míssil  
37 nuclear é o mesmo que leva os satélites de comunicação. Embalados pelas novas realidades,  
38 assistimos a um mundo urbano-industrial-eletrônico cada vez mais reencantado com as fantasias  
39 oníricas de "pertencimento" a redes, comunicação "plena" em tempo real, compactação digital  
40 "infinita" – de dados, som e imagem –, expansão cerebral com a implantação de chips e  
41 transformações genéticas *à la carte*.

42 Mas, apesar de toda a magia das novas tecnologias transformadas pela propaganda em  
43 objetos de desejo, há imensas preocupações quanto à direção desses vetores, que não são  
44 escolhidos democraticamente pela sociedade mundial. Maurice Merleau-Ponty dizia que chamar  
45 de progresso nossa dura e penosa caminhada nada mais é que uma elaboração ideológica das  
46 elites.

47 Assim como hoje é caracterizado nos discursos hegemônicos, esse progresso é apenas  
48 um mito renovado para nos iludir de que a História tem um destino certo e glorioso, que se  
49 construiria mais pela omissão embevecida das multidões do que pela vigorosa ação da  
50 sociedade respaldada pela crítica de seus intelectuais.

Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/noticias/noticias-antiores/3452-o-mito-do-progresso-um-artigo-de-gilberto-dupas>>  
Acesso em 17 nov. 2015.

1. Leia os enunciados a seguir.
  - I Dentre as consequências nocivas do progresso, destacam-se as descobertas que tornaram a vida mais confortável e mais longa.
  - II Uma das grandes contradições do século XXI reside no fato de o progresso não ter sido acompanhado por igualdade e justiça social.
  - III O desenvolvimento tecnológico tem sido acompanhado de soluções eficazes para o destino dos resíduos tóxicos que poluem o meio ambiente.
  - IV O autor questiona a concepção de progresso que vigora nas sociedades do século XXI, pondo em dúvida que esse tipo de desenvolvimento traga felicidade à humanidade.

As afirmações que contêm interpretações permitidas pelo texto são

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) II, III e IV.

2. Não há exemplo de um paradoxo do século XXI em

- (A) “A idade dos velhos aumenta, mas a qualidade de sua vida é cada vez mais precária” (l. 28 e 29).
- (B) “A capacidade de produzir mais e melhor não cessa de crescer; e exige ser sinônimo de progresso” (l. 1 e 2).
- (C) “uma pequena elite cada vez mais afluente vive cercada literalmente por uma multidão crescente de excluídos” (l. 14 e 15).
- (D) “o padrão tecnológico em vigor produz anualmente bilhões de toneladas de resíduos tóxicos irrecicláveis que envenenam a Terra” (l. 15 e 16).

3. O exemplo de miseráveis africanos que “utilizam celulares reciclados e recarregados por baterias transportadas em bicicletas” (l. 23 e 24) ilustra, na argumentação do autor, a

- (A) dificuldade da governabilidade global.
- (B) abundância por meio do mercado livre.
- (C) possibilidade de se reciclarem lixos tecnológicos.
- (D) incorporação dos mercados pobres à ordem capitalista da acumulação.

4. Segundo Gilberto Dupas, a ciência é comprometida com a lógica do capital e do lucro. Essa ideia está explícita na seguinte passagem do texto:

- (A) “Mas, apesar de toda a magia das novas tecnologias transformadas pela propaganda em objetos de desejo, há imensas preocupações quanto à direção desses vetores, que não são escolhidos democraticamente pela sociedade mundial” (l. 42 a 44).
- (B) “Como a renda gerada é insuficiente, agora se avança também pela incorporação dos mercados pobres à lógica da acumulação: miseráveis africanos utilizam celulares reciclados e recarregados por baterias transportadas em bicicletas” (l. 21 a 24).
- (C) “assistimos a um mundo urbano-industrial-eletrônico cada vez mais reencantado com as fantasias oníricas de “pertencimento” a redes, comunicação ‘plena’ em tempo real, compactação digital “infinita” – de dados, som e imagem –, expansão cerebral com a implantação de chips e transformações genéticas à la carte” (l. 38 a 41).
- (D) “A idade dos velhos aumenta, mas a qualidade de sua vida é cada vez mais precária. As UTIs tornam-se depósitos de mortos-vivos em condição desumana; e uma ciência vitoriosa e onipotente passa a ‘inventar’ continuamente doenças para justificar novos medicamentos que fazem os lucros da pujante ‘indústria médica’” (l. 28 a 31).

5. A citação de Maurice Merleau-Ponty (l. 44 a 46) fundamenta a ideia de que

- (A) as novas tecnologias fortalecem o sentimento de pertencimento social.
- (B) o progresso tecnológico está a serviço da ideologia das classes dominantes.
- (C) o avanço tecnológico é necessário para uma comunicação plena em tempo real.
- (D) a criação de um mundo urbano-industrial-eletrônico mais democrático depende do progresso tecnológico.

6. Gilberto Dupas considera que, para se desconstruir o mito do progresso, seria necessário o (a)
- (A) omissão embevecida das multidões.
  - (B) fortalecimento de discursos hegemônicos.
  - (C) crença de que a História tem um destino certo e glorioso.
  - (D) ação da sociedade com o apoio da crítica de seus intelectuais.
7. Identifica-se a ocorrência de sujeito sentencial no seguinte período:
- (A) “Uma questão central brota cada vez com mais força: esse tipo de desenvolvimento nos deixa mais sensatos e felizes?” (l. 26 e 27).
  - (B) “É inócua atribuir inocência à técnica, argumentando que o foguete que carrega o míssil nuclear é o mesmo que leva os satélites de comunicação” (l. 36 e 37).
  - (C) “O conceito de destruição criativa, essência da acumulação capitalista contemporânea, passou a exigir um sucateamento cada vez mais rápido dos ciclos tecnológicos para manter a roda do consumo em movimento” (l. 19 a 21).
  - (D) “Mas, para além dos espetaculares e inegáveis sucessos do engenho humano que tornaram a vida muito mais confortável e mais longa, o progresso parece ter perdido o rumo; e traz consigo maior exclusão, concentração de renda e degradação ambiental” (l. 2 a 5).
8. O sentido e a correção gramatical do texto **não** seriam preservados caso
- (A) se substituísse o futuro do pretérito, em “que se construiria” (l. 48 e 49), pelo presente do indicativo “que se constrói”.
  - (B) se conjugasse o verbo “poder”, em “que podem levar de roldão” (l. 33), no pretérito imperfeito do subjuntivo, “pudessem”.
  - (C) a construção passiva sintética fosse utilizada, no lugar da analítica, em “que não são escolhidos” (l. 43 e 44), “que não se escolhem”.
  - (D) o verbo “deixar”, em “esse tipo de desenvolvimento nos deixa mais sensatos e felizes?” (l. 26 e 27), fosse conjugado no pretérito perfeito composto do mesmo modo verbal: “tem nos deixado”.
9. As vírgulas foram empregadas para isolar um segmento com a função de aposto no seguinte fragmento de texto:
- (A) “e latas de leite condensado, com fita vermelha pintada, são promovidas a presente de aniversário” (l. 24 e 25).
  - (B) “Ao final do século passado, o progresso foi reabilitado pelo neoliberalismo globalizado, que anunciava garantir paz e abundância por meio do mercado livre” (l. 17 e 18).
  - (C) “O conceito de destruição criativa, essência da acumulação capitalista contemporânea, passou a exigir um sucateamento cada vez mais rápido dos ciclos tecnológicos para manter a roda do consumo em movimento” (l. 19 a 21).
  - (D) “Mas, apesar de toda a magia das novas tecnologias transformadas pela propaganda em objetos de desejo, há imensas preocupações quanto à direção desses vetores, que não são escolhidos democraticamente pela sociedade mundial” (l. 42 a 44).
10. Analise, com base nas relações semânticas, as afirmações abaixo.
- I O verbo “comprazer” (l. 7) poderia ser substituído sem alteração de sentido por “desagradar”.
  - II A substituição de “engenho humano” (l. 3) por “criação humana” provocaria alteração de sentido.
  - III Em “o foguete que carrega o míssil nuclear” (l. 36 e 37), as palavras “progresso” e “rumo” apresentam sentido denotativo.
  - IV A expressão “levar de roldão” (l. 33) significa “derrubar, destruir, desfazer, por meio de um movimento enérgico e impetuoso”.

São **corretas** as afirmações referentes aos itens

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.

## LEGISLAÇÃO

- 11.** De acordo com a Lei 13005/14, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE, a meta progressiva do investimento público em educação será avaliada
- (A) a partir da vigência imediata do PNE e poderá ser ampliada por meio de lei para atender às necessidades financeiras do cumprimento das demais metas.
  - (B) no quarto ano de vigência do PNE e poderá ser ampliada por meio de lei para atender às necessidades financeiras do cumprimento das demais metas.
  - (C) no último ano de vigência do PNE e poderá ser ampliada por meio de lei para atender às necessidades financeiras do cumprimento das metas não cumpridas para serem alcançadas no plano posterior.
  - (D) no meio do plano, ou seja, no quinto ano de vigência do PNE, não podendo ser prorrogado.
- 12.** De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação,
- (A) o Ministério da Educação poderá estabelecer nota mínima em exame nacional aplicado aos concluintes do ensino médio como pré-requisito para o ingresso em cursos de graduação para formação de docentes, ouvido o Conselho Nacional de Educação - CNE.
  - (B) a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 6 (seis) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
  - (C) a educação escolar formal deverá vincular-se às aprendizagens do mercado de trabalho, das práticas sociais curriculares e da profissionalização já no ensino médio.
  - (D) a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios organizarão, em regime de colaboração constitucionalmente hierárquico, os respectivos sistemas de ensino.
- 13.** De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, os casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, de tratamento cruel ou degradante e de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados à(ao)
- (A) Divisão de Atendimento ao Adolescente - DATA.
  - (B) Conselho Tutelar.
  - (C) Conselho escolar da escola da vítima.
  - (D) Posto de Saúde próximo à residência da vítima.
- 14.** De acordo com a Constituição Federal, no capítulo referente à Educação, os recursos públicos serão destinados às escolas públicas, podendo ser dirigidos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, definidas em lei. Além disso, os referidos recursos
- (A) deverão ser destinados a bolsas de estudo para a educação básica, na forma da lei, para os que demonstrarem insuficiência de recursos, quando houver falta de vagas e cursos modulares da rede pública na localidade da residência do educando, ficando o Poder Público obrigado a investir prioritariamente na expansão de sua rede na localidade.
  - (B) poderão ser destinados a bolsas de estudo para o ensino fundamental e médio, de forma universal, ou seja, a todos os que pleitearem este direito público, quando houver falta de vagas e cursos regulares da rede pública na localidade da residência do educando, ficando o Poder Público obrigado a investir prioritariamente na expansão de sua rede na localidade, a partir do diagnóstico de seu Plano Municipal de Educação.
  - (C) poderão ser destinados a bolsas de estudo para o ensino fundamental e médio, na forma da lei, para os que demonstrarem insuficiência de recursos, quando houver falta de vagas e cursos regulares da rede pública na localidade da residência do educando, ficando o Poder Público obrigado a investir prioritariamente na expansão de sua rede na localidade.
  - (D) deverão ser destinados a bolsas de estudo para a educação básica, a partir de critérios a serem definidos em leis orgânicas municipais, quando houver falta de vagas e cursos regulares da rede pública na localidade da residência do educando, ficando o Poder Público obrigado a investir, a partir de seu Plano de Ações Articuladas, na expansão de sua rede na localidade.

**15.** De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular deste nível de ensino devem ter como eixos norteadores

- (A) a oralidade formal e o letramento informal.
- (B) o desenho universal e as figuras correspondentes.
- (C) a ludicidade e o letramento formal.
- (D) as interações e a brincadeira.

RASCUNHO

## **MEIO AMBIENTE**

**16.** O julgamento ou parecer profissional expresso sobre o objeto da auditoria ambiental, baseado e limitado à apreciação das constatações de auditoria, denomina-se

- (A) Critérios de auditoria.
- (B) Desempenho ambiental.
- (C) Conclusão da auditoria.
- (D) Constatações de auditoria.

**17.** A relação na qual uma espécie bloqueia o crescimento ou a reprodução de outra espécie por meio da liberação de substâncias tóxicas denomina-se

- (A) Antibiose.
- (B) Epifitismo.
- (C) Parasitismo.
- (D) Predatismo.

**18.** Exportar peles e couros de anfíbios e répteis em bruto sem a autorização da autoridade ambiental competente submete o infrator a pena de

- (A) reclusão de um a três anos.
- (B) detenção de um a três anos.
- (C) reclusão de um a três anos e multa.
- (D) detenção de um a três anos e multa.

**19.** Nos empreendimentos ou atividades em que os usos ou interferências nos recursos hídricos sejam necessárias para sua implantação, a outorga de direito de uso de recursos hídricos deverá ser apresentada ao órgão ambiental para obtenção da licença

- (A) prévia.
- (B) de instalação.
- (C) de operação.
- (D) de exploração.

**20.** Com base no que estabelece a Política Nacional de Meio Ambiente, considere os itens abaixo:

- I avaliação de impactos ambientais;
- II racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar;
- III educação ambiental a todos os níveis de ensino;
- IV proteção dos ecossistemas com a preservação de áreas representativas.

São princípios da Política Nacional de Meio Ambiente os itens

- (A) I, II e III.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I e II.
- (D) II e IV.

**RASCUNHO**

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

**THERE ARE 10 QUESTIONS OF MULTIPLE CHOICE IN YOUR TEST. EACH QUESTION HAS 4 ALTERNATIVES (A, B, C, AND D) FROM WHICH ONLY ONE IS CORRECT. CHECK THE CORRECT ONE.**

### **Sitting Is Bad for Children, Too**

BY GRETCHEN REYNOLDS  
SEPTEMBER 23, 2015 5:45 AM

Children who sit too much may face adult-sized health consequences, according to a sobering new study of healthy young girls. The study found that after a single session of prolonged inactivity, the children developed changes in their blood flow and arteries that, in grown-ups, would signal the start of serious cardiovascular problems.

There is plenty of evidence, of course, that uninterrupted sitting dents the health of adults. Many epidemiological studies have found associations between multiple hours of inactivity and increased risks for diabetes, obesity, heart disease, liver disease, metabolic syndrome and other conditions, including premature death.

Most worrying, these risks remain elevated even if someone regularly exercises but then settles into his or her chair for the rest of the day.

But those studies involved adults. Few experiments have directly examined the effects of sedentary time on young, otherwise healthy bodies, so it has not been clear whether children are affected by sitting too much to the same extent as their parents are.

So for the new study, which was published this month in *Experimental Physiology*, Ali McManus, an associate professor of pediatric exercise physiology at the University of British Columbia in Kelowna, and her colleagues decided to ask children to sit still.

In general, today's children are doing plenty of that. One recent large-scale epidemiological study reported that children across the globe sit for about 8.5 hours every day. Another recent study found that activity levels among children drop precipitously after about age 8 and continue to fall through adolescence, with young people trading movement for sitting.

This decline in activity, the study concluded, is most pronounced among girls.

For those and other reasons, the scientists focused their new study on girls between the ages of 9 and 12.

They recruited nine of them, two of whom were overweight. The others' weights were normal.

Because the researchers were interested in what happens in the short term while someone sits for hours, they chose to look at vascular function. Past studies in adults had shown that when we sit for hours, the arteries in our legs stop expanding as they should to allow healthy blood flow. Instead, those arteries constrict, impeding blood flow, raising blood pressure and, over time, contributing to the development of cardiovascular disease.

The scientists began by testing baseline arterial function in the nine girls, using ultrasound and blood pressure cuffs. All of the girls had healthy arterial function.

Then half the girls sat in comfortable beanbag chairs in the lab for three uninterrupted hours, playing on iPads and watching movies. If they needed to use the bathroom, a researcher wheeled them there.

The other girls also sat for three hours, but at the start of each hour, they got up and went over to a row of stationary bicycles in the lab and rode them gently for 10 minutes before plopping back onto their beanbags.

Afterward, all of the girls' arteries were re-examined.

A few days later, the girls all repeated the experiment, but now sitting uninterrupted if they had ridden a bike before, and vice versa.

The results should give pause to any of us who, as parents, beg our kids to keep still.

After the girls had reclined for three uninterrupted hours, their arteries no longer functioned as well as they had at the start. In fact, the girls now showed "a profound reduction in vascular function," the scientists wrote, with arterial dilation — the normal and healthy widening of blood vessels — falling by as much as 33 percent.

“For perspective,” Dr. McManus said, in adults, a sustained 1 percent decline in vascular function “has been shown to increase cardiovascular disease risk by 13 percent.”

Thankfully, the girls’ arteries returned to normal rapidly, since those who had sat for three uninterrupted hours displayed typical vascular function when they were retested on their return trips to the lab for their second sessions.

Equally encouraging, when the girls broke up their sitting time with easy cycling, they showed no decline at all in vascular function.

“It seems clear from our results that children should not sit for prolonged, uninterrupted periods of time,” Dr. McManus said.

While the girls’ arteries did bounce back from the uninterrupted sitting, “we don’t know what the impacts are of uninterrupted sitting day after day,” she said.

So encourage young people to stand up and move around at least every hour, she says. A stroll around the classroom or living room should help. The girls in the study pedaled “at a very easy level” when they broke up their sitting time with cycling, Dr. McManus said, suggesting that vigorous exercise is not required to keep children’s arteries healthy.

Unfortunately, chairs are as alluring to the young as they are to grown-ups. “I was surprised by how easy it was to get the girls to stay still for three uninterrupted hours,” Dr. McManus said. “We’d expected that they would want to be up and moving around.” But they were content to sit, entertained by movies and iPads.

“It was easier, actually, than I’d hoped,” Dr. McManus said.

([http://well.blogs.nytimes.com/2015/09/23/sitting-is-bad-for-children-too/?\\_r=0](http://well.blogs.nytimes.com/2015/09/23/sitting-is-bad-for-children-too/?_r=0))

21. Based on the title of the text, we may infer that
- (A) sitting contributes to children’s health.
  - (B) children used to sit for a long period of time.
  - (C) sitting had already been proved to be harmful.
  - (D) people already knew sitting causes problems to children.
22. The underlined word in “There is plenty of evidence, of course, that uninterrupted sitting dents the health of adults” (2<sup>nd</sup> paragraph) means
- (A) bends.
  - (B) impairs.
  - (C) hollows.
  - (D) pushes in.
23. According to the text, the risks of health problems decrease if people
- (A) work out frequently.
  - (B) ride a bike for 10 minutes.
  - (C) stay still in comfortable chairs.
  - (D) keep from sitting for too many hours.
24. The underlined word in this text passage “Few experiments have directly examined the effects of sedentary time on young, otherwise healthy bodies, so it has not been clear whether children are affected by sitting too much to the same extent as their parents are.” (4<sup>th</sup> paragraph) shows
- (A) a bad thing that would happen if what was stated before doesn’t happen.
  - (B) what would have happened if what was stated before hadn’t happened.
  - (C) the author disagrees with what was stated previously.
  - (D) a situation despite the previous stated one.
25. According to the second study mentioned in the 6<sup>th</sup> paragraph, the older children get,
- (A) the more sedentary they become.
  - (B) the more activities they have.
  - (C) the less inactive they are.
  - (D) the less healthy they get.

26. The underlined pronoun in “If they needed to use the bathroom, a researcher wheeled them there” (12<sup>th</sup> paragraph) refers to
- (A) the girls who were overweight.
  - (B) all the girls with healthy arterial function.
  - (C) the girls who rode a bike every single hour.
  - (D) the girls who kept seated during all the experiment.
27. In the 21<sup>st</sup> paragraph Dr. McManus
- (A) gives an advice.
  - (B) expresses a wish.
  - (C) states a possibility.
  - (D) makes a complaint.
28. Based on Dr. McManus’s quotation in the 22<sup>nd</sup> paragraph, we may say that
- (A) there is clear evidence that children who sit still for long periods of time along of their lives will develop diabetes and liver disease.
  - (B) the results of the experiment are inconclusive regarding the effects of daily long periods of inactivity in childhood.
  - (C) children who spend most of their lives seated will have serious cardiovascular problems in adulthood.
  - (D) there is an association between sitting too much in childhood and premature death in adulthood.
29. The author uses the word unfortunately in the 24<sup>th</sup> paragraph to
- (A) show satisfaction with the results of the experiment.
  - (B) demonstrate disagreement with people’s behavior.
  - (C) express regret about the forthcoming situation.
  - (D) raise doubts about the validity of the research.
30. Check the alternative in which the underlined linguistic item(s) introduce(s) more precise information.
- (A) In fact, the girls now showed “a profound reduction in vascular function,” the scientists wrote, with arterial dilation — the normal and healthy widening of blood vessels — falling by as much as 33 percent. (17<sup>th</sup> paragraph)
  - (B) Instead, those arteries constrict, impeding blood flow, raising blood pressure and, over time, contributing to the development of cardiovascular disease. (10<sup>th</sup> paragraph)
  - (C) Because the researchers were interested in what happens in the short term while someone sits for hours, they chose to look at vascular function. (10<sup>th</sup> paragraph)
  - (D) A few days later, the girls all repeated the experiment, but now sitting uninterrupted if they had ridden a bike before, and vice versa. (15<sup>th</sup> paragraph)

RASCUNHO